

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

agosto 2002

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:
Silvio Sales

Editoração:
Ernani Teixeira Kos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

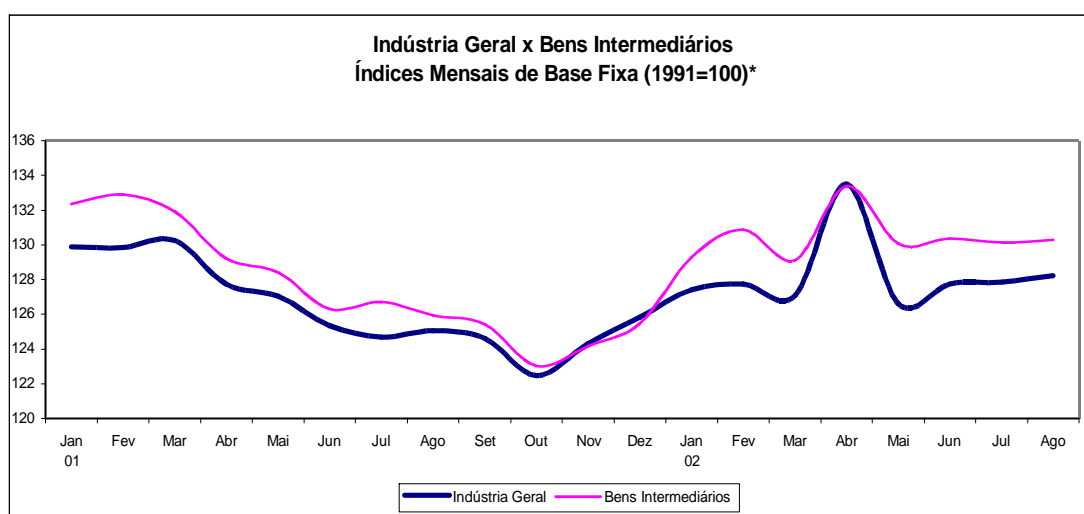
8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Em agosto último, a produção industrial apresentou crescimento, tanto em relação ao mês anterior (0,3%) como frente a agosto de 2001 (0,9%). O indicador acumulado para o período janeiro-agosto ficou em 0,5%, praticamente repetindo o resultado de julho (0,4%). A taxa anualizada, medida pelo acumulado dos últimos doze meses, aponta queda de 0,8%.

Na série com ajuste sazonal, o crescimento de 0,3% observado entre julho e agosto deste ano deve-se, principalmente, aos 2,1% de expansão registrados na extrativa mineral, uma vez que a indústria de transformação manteve o mesmo nível de produção neste período, com acréscimo de 0,1%. No corte por categorias de uso, os índices mostram queda nos segmentos de bens de capital (-2,2%) e de bens de consumo duráveis (-1,2%), enquanto em bens intermediários (0,1%) e em bens de consumo semiduráveis e não duráveis (1,2%), as taxas são positivas.

Nos últimos três meses, período de junho a agosto, o nível de produção industrial tem se mantido praticamente inalterado, refletindo principalmente o comportamento da produção de bens intermediários (gráfico), área beneficiada pela contínua expansão do setor de petróleo e gás e pelo desempenho exportador de alguns segmentos que processam produtos de origem agrícola.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

Em relação a igual mês do ano anterior, a atividade fabril assinalou crescimento de 0,9%, embora a maioria (onze) dos vinte ramos pesquisados tenha apresentado queda. Novamente, cabe destacar os 14,6% de acréscimo da extrativa mineral como um dos principais determinantes do resultado global positivo, já que na média da indústria de transformação houve queda de 0,7%. Também tiveram influência positiva no indicador geral, os comportamentos favoráveis registrados em mecânica (6,8%), metalúrgica (5,3%) e produtos alimentares (3,6%), onde se destacaram os itens tratores agrícolas, chapas de aço inoxidáveis e suco de laranja. Negativamente, as principais pressões vieram de material elétrico e de comunicações (-16,9%), material de transporte (-3,4%), farmacêutica (-13,5%) e vestuário (-7,2%).

Nos índices por categorias de uso, ainda no confronto agosto 02/agosto 01, observa-se crescimento nas áreas de bens intermediários (2,7%) e de bens de consumo duráveis (6,2%), enquanto que os segmentos de bens de capital (-10,0%) e de bens semi e não duráveis (-2,8%) mostram queda. Além dos impactos positivos do aumento na produção de petróleo e gás natural, o setor de bens intermediários vem sendo influenciado pelo desempenho favorável de algumas indústrias exportadoras, como são os casos das indústrias de açúcar, fumo em folha, óleos vegetais e celulose. O comportamento negativo dos subsetores de bens intermediários mais articulados com o atendimento da demanda doméstica vem pressionando negativamente os resultados da categoria. Estão neste caso, os segmentos de insumos para a construção civil (-4,5%), motores e peças para veículos (-9,7%), condutores e outros materiais elétricos (-21,6%) e laminados plásticos (-8,4%). O setor de embalagens apresenta um crescimento de 0,9%.

A produção de bens de consumo duráveis cresce 6,2% em relação a agosto de 2001, graças ao aumento de 23,6% assinalado em eletrodomésticos. Vale lembrar que, devido ao programa de racionamento de energia elétrica, a demanda por esses produtos foi muito reduzida no ano passado. Também mostram taxas expressivas a produção de motocicletas (23,9%) e de bicicletas (35,3%). Por outro lado, o desempenho da indústria automobilística, que tem efeitos de encadeamento importantes por todo o

setor industrial, prossegue em queda (-14,3%). O comportamento negativo da renda real, as condições de crédito e a própria incerteza do consumidor, têm impactado sobretudo a demanda por bens duráveis de alto valor unitário, como são os automóveis.

A redução de 10,0% na produção de bens de capital frente a agosto do ano passado, reflete as quedas verificadas nos subsetores de bens de capital para fins industriais (-12,9%) e para o setor de energia elétrica (-48,4%). Não fosse a manutenção do crescimento na fabricação de máquinas e equipamentos agrícolas (34,5%) e de equipamentos para o setor de transporte (4,3%), o resultado para o total da categoria teria sido ainda mais negativo.

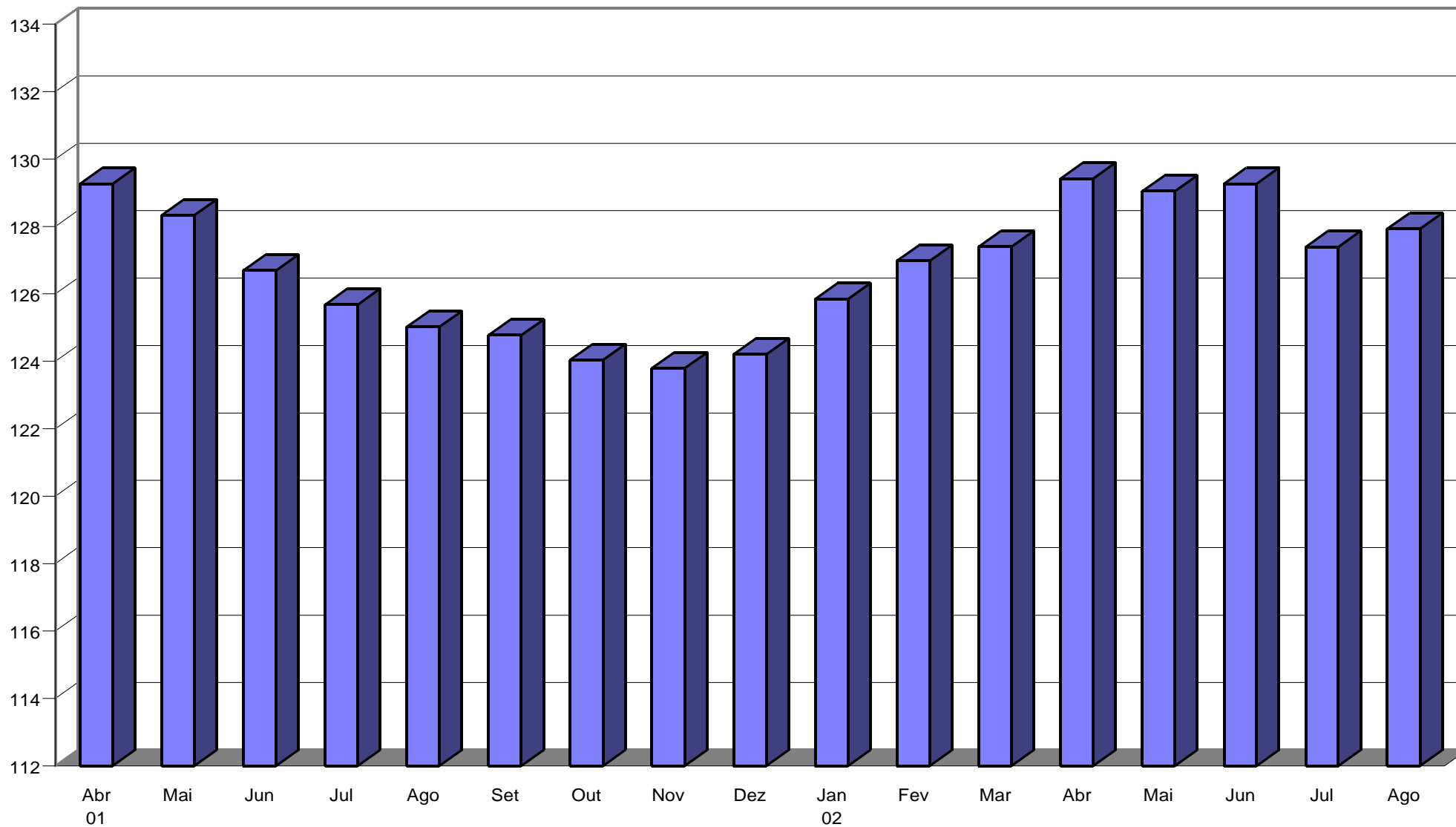
O segmento produtor de bens de consumo semiduráveis e não duráveis produziu, em agosto deste ano, 2,8% menos que em igual mês de 2001. Além do fraco desempenho na área de semiduráveis (calçados e confecções), onde a queda ficou em 7,4%, vale citar a redução observada na farmacêutica (-13,5%). Também nesta categoria de uso é possível perceber a influência positiva daqueles subsetores mais próximos à agricultura e/ou articulados às exportações, como por exemplo: abate e preparação de aves e suco de laranja.

No indicador acumulado para o período janeiro-agosto o setor industrial apresenta crescimento de 0,5%, avançando em relação ao resultado de fechamento do primeiro semestre (-0,1%). Doze dos vinte ramos apresentam queda de produção, sendo que as mais importantes concentram-se em material elétrico e de comunicações (-12,6%), material de transporte (-4,7%) e minerais não metálicos (-2,8%). Nestes ramos, os produtos com os principais decréscimos são, respectivamente: fios e cabos de cobre, automóveis e postes de concreto. Entre os que crescem, a liderança (em termos do impacto sobre o resultado global) fica com a extrativa mineral, com um aumento de 12,0%, vindo a seguir produtos alimentares (3,4%), mecânica (3,8%), fumo (25,1%) e química (0,9%). Em termos de produtos, os destaques nestas indústrias são: petróleo e gás natural; açúcar cristal e aves abatidas; tratores agrícolas; fumo em folha; e óleo diesel e fertilizantes. O perfil dessa relação de produtos confirma a relevância do aumento da produção interna de petróleo e da performance da

agroindústria, como focos de algum dinamismo no setor fabril ao longo deste ano. No corte por categorias de uso, é exatamente naquelas áreas onde a presença dos fatores acima é mais marcante, que se observa algum crescimento este ano: bens intermediários aumenta sua produção em 1,0% e bens de consumo semi e não duráveis mantém o nível do ano anterior (taxa zero). Na outra ponta, as áreas de bens de consumo duráveis (-2,2%) e de bens de capital (-2,3%), relativamente mais sensíveis aos fatores relacionados à demanda interna, mostram queda de produção.

Em síntese, os índices de agosto mostram um quadro de estabilização no nível da produção nos últimos três meses, ao mesmo tempo em que há evidências em outros indicadores, de uma redução do nível de estoques nas empresas. Assim, a indústria estaria com estoques mais baixos na fase onde se concentram as encomendas para o final de ano.

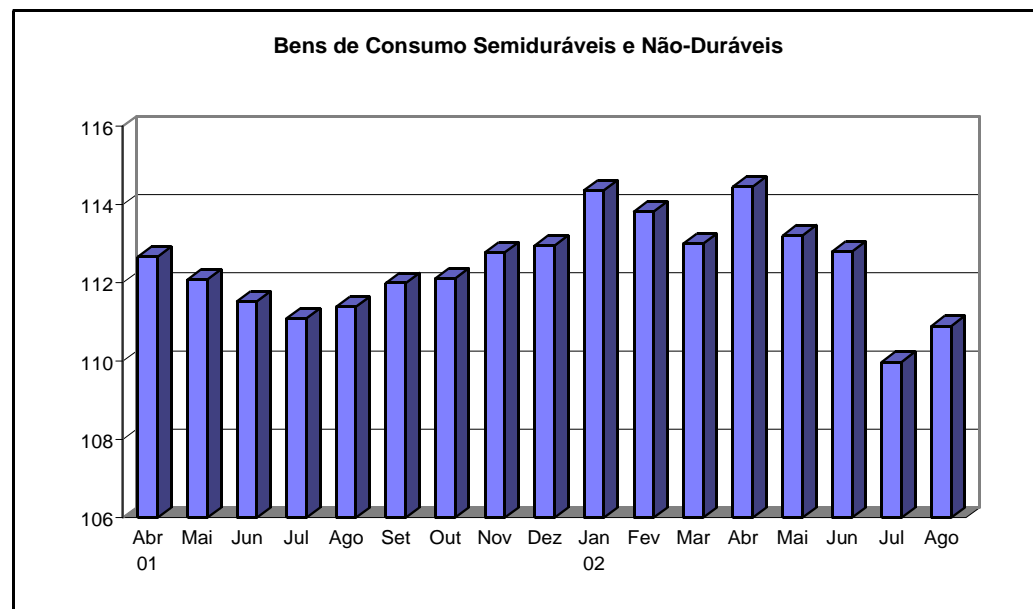
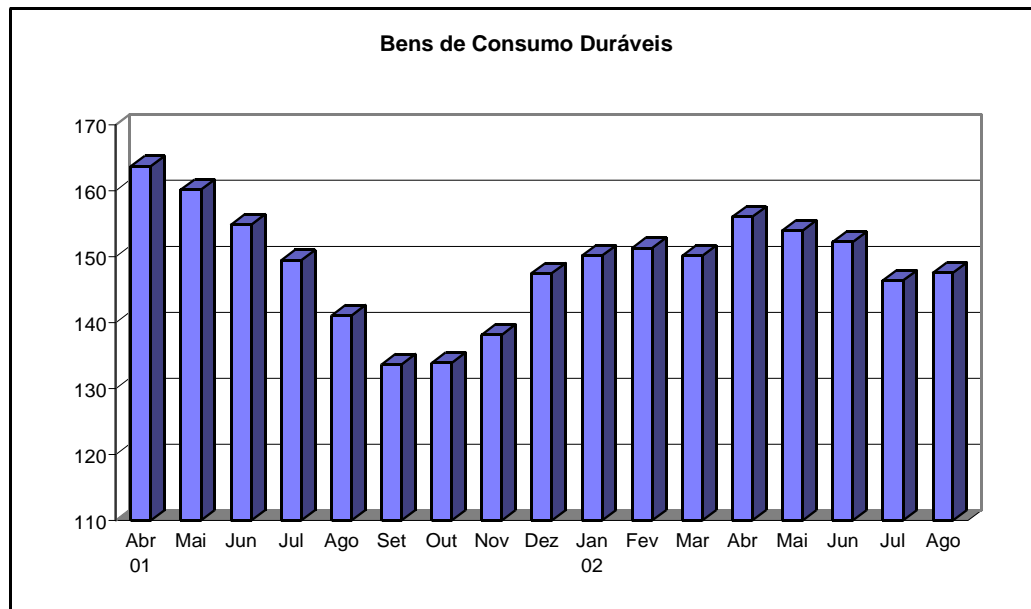
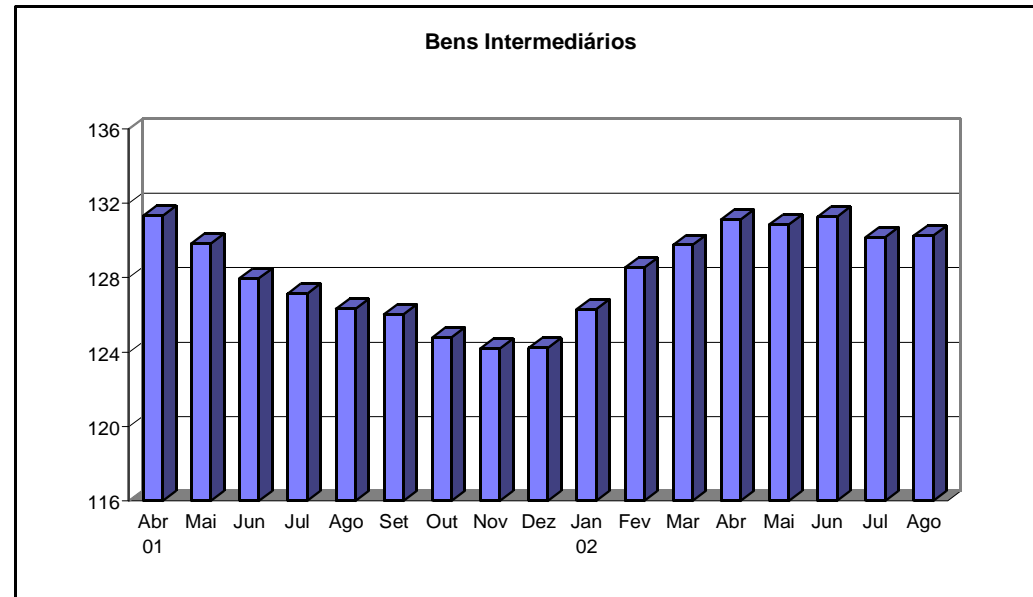
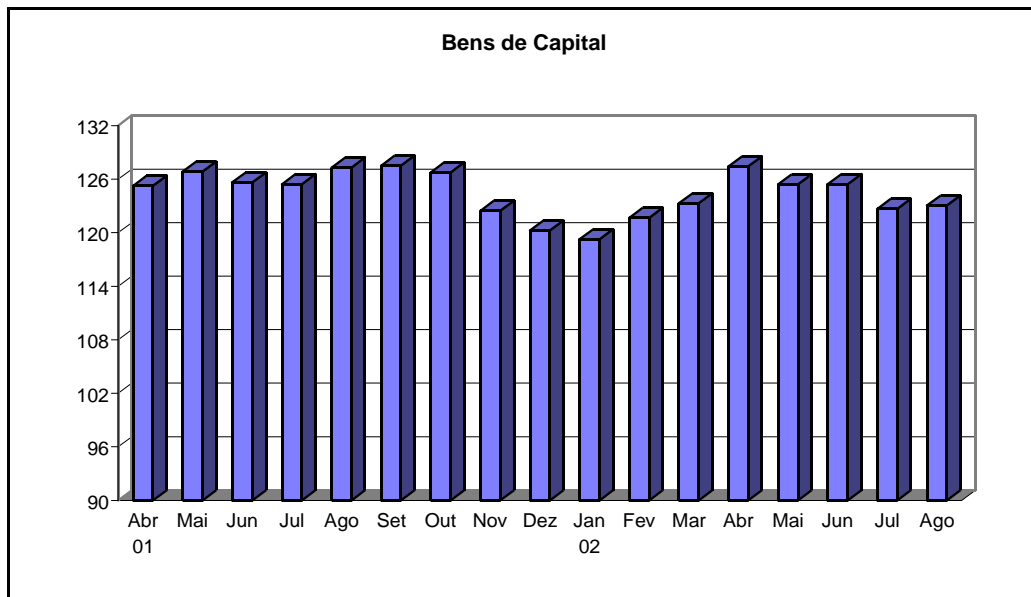
Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2001-2002



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2001-2002



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria
 * Série com ajuste sazonal

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - AGOSTO / 2002

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-2,2	-10,0	-2,3	-0,8
BENS INTERMEDIARIOS	0,1	2,7	1,0	-1,0
BENS DE CONSUMO	0,6	-1,1	-0,5	-0,8
DURAVEL	-1,2	6,2	-2,2	-5,3
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	1,2	-2,8	0,0	0,5
INDUSTRIA GERAL	0,3	0,9	0,5	-0,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
ÍNDICES MENSAIS DE BASE FIXA (1991=100)*
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 2001-2002

ANO / MÊS	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL	
			DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS		
2001	Abr	125,25	131,34	163,73	112,67	129,27
	Mai	126,83	129,84	160,17	112,09	128,34
	Jun	125,62	127,98	154,87	111,53	126,70
	Jul	125,45	127,14	149,47	111,09	125,68
	Ago	127,28	126,32	141,10	111,39	125,02
	Set	127,50	126,03	133,63	111,99	124,78
	Out	126,75	124,80	133,90	112,11	124,04
	Nov	122,45	124,20	138,16	112,78	123,80
	Dez	120,24	124,22	147,47	112,96	124,21
2002	Jan	119,24	126,31	150,16	114,37	125,85
	Fev	121,64	128,54	151,31	113,82	126,98
	Mar	123,31	129,76	150,14	113,00	127,40
	Abr	127,41	131,13	156,04	114,45	129,43
	Mai	125,40	130,87	153,98	113,21	129,05
	Jun	125,44	131,28	152,22	112,80	129,27
	Jul	122,65	130,19	146,38	109,98	127,39
	Ago	123,04	130,26	147,57	110,90	127,93

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 *Série com ajuste sazonal

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - AGOSTO 2002

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	1.26	!Petroleo em bruto !Gas natural
MIN. NÃO-METÁLICOS.....	-0.10	!Postes de concreto !Vidros de segurança (laminados ou temperados)
METALÚRGICA.....	-0.08	!Vergalhões de cobre !Fechaduras e outras ferragens p/construção civil
MECÂNICA.....	0.34	!Tratores agrícolas, de 100 HP ou mais !Rolamentos, c/diâmetro interno de 50 mm ou mais
MAT. ELÉTRICO E COM.....	-0.98	!Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço !Máquinas síncronas, de 50 a menos de 375 KVA
MAT. DE TRANSPORTE.....	-0.40	!Automóveis p/passageiros !Motores de combustão p/veículos rodoviários
MADEIRA.....	-0.04	!Tabuas !Madeira compensada
MOBILIÁRIO.....	0.01	!Poltronas e sofás de madeira, de uso residencial !Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.03	!Celulose de todos os tipos !Papelão corrugado
BORRACHA.....	-0.04	!Mangueiras, canos e tubos de borracha !Borracha sintética ou vegetal, sólida e beneficiada
COURO E PELES.....	-0.02	!Cortes de couro p/calçados !Couro e peles de bovinos, salgados
QUÍMICA.....	0.16	!Óleo diesel !Fertilizantes compostos NPK
FARMACÊUTICA.....	0.08	!Soros e vacinas p/fins veterinários !Vitaminas
PERF., SABÕES, VELAS...	-0.03	!Desodorantes líquidos !Dentifrícios sólidos
PROD. MAT. PLÁSTICAS...	-0.08	!Mangueiras, canos e tubos de plástico !Sacos e sacolas de matl. plástico
TEXTIL.....	-0.07	!Algodão em pluma !Tecido acabado ou beneficiado de filamentos contínuos
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.07	!Calças compridas !Camisetas
PROD. ALIMENTARES.....	0.37	!Açúcar cristal !Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas)
BEBIDAS.....	-0.03	!Cervejas - incl. chope !Refrigerantes
FUMO.....	0.18	!Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDÚSTRIA GERAL.....	0.49	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	127,61	136,53	137,23	100,69	103,27	100,86	99,94	100,44	100,49	99,00	99,16	99,25	
EXTRATIVA MINERAL	205,00	207,29	212,89	113,41	110,41	114,64	111,86	111,65	112,03	105,52	105,79	106,62	
IND. TRANSFORMAÇÃO	121,54	130,98	131,29	99,22	102,44	99,35	98,53	99,12	99,15	98,23	98,38	98,38	
MIN. NÃO-METALICOS	110,10	115,36	119,48	98,88	98,43	96,07	97,21	97,39	97,21	96,99	97,03	96,86	
METALURGICA	126,66	133,86	137,94	102,14	104,42	105,34	97,53	98,50	99,36	97,17	97,81	98,56	
MECANICA	133,35	139,78	143,94	105,93	107,86	106,75	102,52	103,30	103,75	101,12	100,89	101,06	
MAT. ELETRICO E COM	114,55	124,17	121,94	89,64	90,66	83,07	87,67	88,10	87,42	92,96	91,71	89,98	
MAT. DE TRANSPORTE	150,88	164,12	158,45	91,70	102,23	96,57	94,04	95,17	95,34	94,53	94,54	94,79	
MADEIRA	102,41	107,71	111,96	95,27	97,11	95,23	97,15	97,14	96,88	99,70	99,69	99,13	
MOBILIARIO	107,80	123,20	128,02	92,23	100,24	96,11	101,72	101,49	100,73	99,74	99,74	99,68	
PAPEL E PAPELÃO	122,52	124,41	134,30	101,52	98,77	105,10	100,65	100,37	100,98	99,70	99,80	100,28	
BORRACHA	117,87	129,58	126,19	99,71	104,36	96,58	96,91	97,96	97,78	94,82	95,71	96,03	
COUROS E PELES	52,39	59,00	58,55	88,69	107,44	101,82	90,45	92,74	93,86	91,00	92,63	94,04	
QUIMICA	135,40	148,29	145,71	100,33	104,14	99,83	100,46	101,06	100,89	99,20	99,68	99,57	
FARMACEUTICA	116,79	136,06	126,49	93,38	107,73	86,55	109,30	109,04	105,46	105,04	106,19	104,26	
PERF., SABÕES, VELAS	133,76	133,31	145,79	102,32	92,80	104,18	96,21	95,71	96,77	94,64	93,65	94,37	
PROD. MAT. PLASTICAS	98,10	101,89	105,73	95,22	93,67	95,34	96,14	95,79	95,73	93,26	93,13	93,85	
TEXTIL	77,36	80,44	81,02	98,35	102,56	98,71	97,45	98,17	98,24	94,80	95,95	96,48	
VEST., CALÇ., ART. TEC	64,88	78,41	80,64	93,97	100,57	92,79	98,18	98,54	97,71	94,80	95,27	95,12	
PROD. ALIMENTARES	134,83	151,29	154,36	103,94	105,06	103,58	102,93	103,30	103,35	104,25	103,93	103,61	
BEBIDAS	105,17	108,95	115,68	97,17	103,26	105,56	95,32	96,39	97,52	96,66	96,73	97,48	
FUMO	187,79	129,55	40,06	108,72	109,43	158,12	126,42	124,22	125,14	109,90	114,95	122,69	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
BENS DE CAPITAL	124,12	131,28	130,40	98,61	99,48	90,05	98,91	99,00	97,72	102,89	101,46	99,19	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	119,08	122,89	122,92	96,63	94,60	86,29	97,72	97,24	95,66	102,87	100,90	98,02	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	144,83	165,77	161,14	105,97	118,07	104,32	103,08	105,23	105,11	103,00	103,49	103,47	
BENS INTERMEDIARIOS	131,85	138,50	137,99	102,14	103,30	102,71	100,25	100,70	100,96	98,31	98,61	99,03	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	64,42	61,74	57,01	119,39	103,03	87,31	115,56	113,59	109,75	102,69	101,65	101,39	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	163,45	178,61	177,90	109,29	106,71	104,59	105,52	105,78	105,56	108,25	108,07	107,52	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	123,80	112,46	83,70	102,78	107,18	109,86	105,66	105,87	106,23	97,66	99,59	102,39	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	117,70	124,50	126,03	99,97	101,66	100,90	96,28	97,06	97,56	95,05	95,51	96,06	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	230,27	230,98	238,32	115,26	111,11	116,19	114,12	113,68	114,00	107,19	107,38	108,12	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	128,39	144,90	143,74	99,50	102,63	98,47	104,69	104,37	103,56	106,31	105,64	104,16	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	119,57	126,04	121,43	100,04	103,95	109,98	98,65	99,44	100,70	95,01	94,78	96,61	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	126,67	132,16	126,77	92,39	97,08	92,38	92,63	93,25	93,14	91,22	91,40	91,57	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
BENS DE CONSUMO	111,60	125,60	128,97	96,71	102,90	98,86	99,02	99,62	99,51	98,99	99,23	99,20	
DURAVEIS (1/3)	137,46	152,36	154,25	94,58	109,05	106,20	94,75	96,61	97,76	91,84	92,99	94,74	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	115,97	128,35	133,66	103,06	118,06	114,51	97,04	99,69	101,45	89,92	92,09	94,81	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	156,26	158,94	150,85	83,68	91,20	85,75	87,50	88,00	87,73	89,09	88,46	88,09	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	296,42	400,61	411,44	90,97	120,44	125,34	104,57	106,81	109,07	109,00	109,85	112,52	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	106,32	120,14	123,81	97,29	101,42	97,16	100,33	100,50	100,01	101,06	101,03	100,46	
4.SEMIDURAVEIS	71,27	83,38	85,76	93,53	98,87	92,61	94,77	95,37	94,99	91,80	92,25	92,31	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	109,19	125,32	129,89	94,55	96,90	87,99	105,08	103,74	101,27	111,34	110,06	106,93	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	110,39	93,89	66,10	116,59	127,28	77,35	99,64	102,59	99,81	86,73	89,38	91,23	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	121,43	137,71	144,41	99,57	103,12	103,77	100,22	100,67	101,10	101,63	101,25	101,15	
8.CARBURANTES	141,26	150,68	149,49	99,06	105,51	100,02	103,78	104,11	103,43	102,40	103,91	103,98	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
EXT. MIN. METALICOS	106,20	115,86	112,33	98,41	105,21	104,99	94,37	95,94	97,07	93,65	94,28	95,49	
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	105,90	106,76	120,34	110,15	105,55	94,59	104,42	104,56	103,27	96,16	97,25	98,56	
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	234,66	234,76	242,37	116,07	111,57	116,72	114,44	114,02	114,36	107,45	107,66	108,42	
EXT. CARVÃO MINERAL	57,50	82,09	78,62	54,14	75,68	74,48	86,27	84,51	83,12	85,66	83,90	82,68	
CIMENTO E CLINQUER	112,27	120,34	129,43	97,21	97,22	93,51	96,05	96,23	95,84	96,49	96,72	95,77	
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	90,87	96,35	95,73	91,95	91,15	84,92	93,36	93,03	91,92	96,10	95,16	94,01	
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	147,55	139,80	146,26	101,89	93,72	96,49	100,03	99,11	98,77	101,32	100,49	100,56	
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	104,41	111,66	113,70	101,02	103,60	101,64	98,10	98,90	99,26	95,96	96,51	97,11	
SIDERURGIA	122,47	129,85	133,32	108,30	111,09	112,27	98,91	100,59	102,03	96,46	98,24	100,05	
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	139,35	135,64	148,93	91,61	88,52	101,43	91,58	91,16	92,36	93,11	92,01	92,65	
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	135,07	141,22	136,61	108,05	107,48	101,20	100,88	101,85	101,77	98,86	99,50	99,79	
OUTROS PROD. METALURGICOS	121,80	136,01	139,41	96,27	102,76	98,02	98,07	98,74	98,64	100,88	100,71	99,70	
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	139,74	138,16	143,40	108,50	105,33	102,76	102,68	103,05	103,01	99,85	99,56	99,42	
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	159,31	189,07	177,06	107,66	115,27	116,79	111,36	112,06	112,74	116,88	116,02	116,51	
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	177,22	145,95	160,72	78,62	59,42	56,04	97,11	90,36	84,42	114,87	106,62	96,78	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	143,93	167,78	171,75	85,27	84,82	78,43	85,81	85,66	84,63	99,80	96,99	93,18	
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	101,95	122,76	132,00	95,51	114,31	109,96	90,66	93,66	95,69	86,87	88,50	90,35	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	58,53	72,58	59,06	81,13	100,30	87,99	69,14	73,37	75,01	72,86	73,00	73,34	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	123,26	125,33	121,11	119,93	133,10	129,14	98,25	102,21	104,94	84,25	87,89	92,73	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	140,66	145,76	136,58	85,49	93,08	84,82	88,05	88,73	88,25	88,98	88,67	88,38	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	128,40	133,00	126,26	87,69	93,78	90,33	90,83	91,24	91,13	90,08	89,90	89,96	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	4,63	5,61	5,28	129,69	259,73	121,08	79,71	95,16	98,99	101,04	111,36	106,44	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	387,03	469,83	459,75	134,16	153,96	139,47	123,11	127,46	129,05	120,72	121,51	122,86	
FAB. OUTROS VEICULOS	253,39	316,06	335,16	93,34	112,18	113,90	102,43	103,86	105,19	107,92	107,73	108,42	
INDUST. DA MADEIRA	102,41	107,71	111,96	95,27	97,11	95,23	97,15	97,14	96,88	99,70	99,69	99,13	
INDUST. DO MOBILIARIO	107,80	123,20	128,02	92,23	100,24	96,11	101,72	101,49	100,73	99,74	99,74	99,68	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	153,94	155,37	157,24	114,07	112,98	116,40	107,04	107,91	108,99	103,75	105,37	106,96	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	129,76	132,17	145,66	98,03	94,94	102,00	99,08	98,48	98,94	98,72	98,43	98,59	
INDUST. DA BORRACHA	117,87	129,58	126,19	99,71	104,36	96,58	96,91	97,96	97,78	94,82	95,71	96,03	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	NÍVEL 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUÍMICOS	116,87	129,72	132,50	107,74	111,95	110,78	101,54	103,02	104,01	97,17	98,73	99,90	
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	135,08	139,97	142,26	115,15	104,13	100,21	132,67	121,72	115,52	112,02	114,71	115,92	
REFINO DE PETROLEO	135,37	151,52	148,89	95,15	102,13	97,81	101,70	101,77	101,24	103,60	103,34	102,16	
PETROQUÍMICA BÁSICA E INTERMEDIÁRIA	144,20	149,75	130,85	109,11	108,16	110,47	93,06	95,22	96,88	89,79	90,82	93,04	
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	131,66	139,01	128,16	94,58	103,93	99,68	91,22	93,00	93,80	89,10	89,92	90,69	
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	167,37	205,40	202,15	121,30	112,91	97,31	125,70	122,62	117,17	103,84	104,63	103,96	
PROD. QUIM. DIVERSOS	120,53	121,30	133,08	95,14	102,58	103,68	84,49	86,88	88,99	82,51	83,94	85,64	
INDUST. FARMACEUTICA	116,79	136,06	126,49	93,38	107,73	86,55	109,30	109,04	105,46	105,04	106,19	104,26	
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	133,76	133,31	145,79	102,32	92,80	104,18	96,21	95,71	96,77	94,64	93,65	94,37	
LAMINADOS PLÁSTICOS	91,95	95,53	100,49	94,22	96,15	91,56	95,64	95,71	95,14	94,81	94,97	95,02	
ARTIGOS DE MATERIAL PLÁSTICO	100,52	104,41	107,80	95,59	92,80	96,82	96,32	95,81	95,94	92,71	92,48	93,43	
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	75,48	77,08	77,55	102,41	108,07	104,46	100,39	101,43	101,80	96,63	98,23	99,29	
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTÉTICAS	79,15	85,03	84,27	93,20	97,34	91,89	95,92	96,13	95,55	93,20	94,11	93,96	
OUTRAS IND. TEXTEIS	80,00	84,35	87,61	94,36	95,15	93,71	91,84	92,32	92,51	92,32	92,49	92,51	
ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	68,36	83,32	84,20	96,00	101,43	94,34	97,14	97,80	97,31	92,24	93,22	93,53	
IND. DE COURO E PÉLE E ARTIG. VIAGEM	52,39	59,00	58,55	88,69	107,44	101,82	90,45	92,74	93,86	91,00	92,63	94,04	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N Í V E L 100			JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL
CALÇADOS	59,96	71,14	74,94	90,65	99,74	90,14	99,84	99,82	98,41	99,11	98,82	97,87		
INDUST. DO CAFE	116,71	111,22	123,57	98,60	79,79	99,64	100,04	96,37	96,83	102,94	98,84	97,98		
BENEF. DE ARROZ	123,19	127,35	140,01	101,09	105,18	114,88	102,46	102,86	104,43	108,76	108,65	108,75		
MOAGEM DE TRIGO	115,21	121,31	107,93	104,92	107,39	91,59	99,95	101,02	99,79	99,08	99,96	99,44		
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SU-COS E CONDIMENTOS	130,42	224,03	252,32	99,29	115,26	110,24	92,46	96,63	99,04	91,50	92,03	92,64		
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	76,67	87,88	82,55	92,54	101,90	91,73	89,08	91,00	91,10	89,83	90,33	89,70		
INDUST. DO FUMO	187,79	129,55	40,06	108,72	109,43	158,12	126,42	124,22	125,14	109,90	114,95	122,69		
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	117,14	124,49	124,10	107,46	108,74	99,76	108,37	108,43	107,20	110,23	110,56	109,44		
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	223,14	249,05	240,03	107,95	113,97	104,77	110,44	110,98	110,12	111,73	111,73	111,29		
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	88,60	90,87	91,54	92,02	94,04	96,56	96,29	95,98	96,05	99,35	97,51	96,62		
INDUST. DO AÇUCAR	207,23	229,42	230,43	115,95	105,41	105,02	113,93	111,32	109,84	118,73	117,48	116,33		
OLEOS VEG. EM BRUTO	130,62	139,70	139,15	105,22	111,07	110,10	105,41	106,36	106,91	105,44	105,71	105,03		
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	123,44	121,75	127,79	99,22	98,09	112,37	104,64	103,63	104,71	101,18	101,00	103,87		
ALIMENTOS P/ANIMAIS	176,40	194,66	192,66	107,45	114,68	107,53	109,08	109,94	109,60	108,29	108,82	108,63		
OUTRAS INDUST. ALI-MENTARES	116,38	130,40	129,72	96,94	104,09	94,10	99,13	99,85	99,06	98,57	99,03	98,61		
INDUST. DE BEBIDAS	105,17	108,95	115,68	97,17	103,26	105,56	95,32	96,39	97,52	96,66	96,73	97,48		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	129,88	129,83	130,25	127,73	127,03	125,33	124,69	125,05	124,59	122,47	124,33	125,82
EXTRATIVA MINERAL....	183,64	187,79	180,45	182,77	178,23	185,65	188,30	185,11	184,66	170,58	185,24	188,10
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,72	125,27	126,04	123,37	123,43	120,66	119,96	120,44	119,98	118,53	119,76	119,93
MIN. NÃO-METALICOS..	119,16	118,08	116,29	114,92	116,05	112,94	114,23	115,29	111,15	112,33	112,01	112,83
METALURGICA.....	133,14	134,04	137,81	130,54	129,87	123,75	123,61	123,97	127,00	128,95	126,23	126,76
MECANICA.....	130,54	127,58	130,22	130,80	126,04	125,87	129,48	129,13	123,44	124,77	124,06	122,36
MAT. ELETRICO E COM.	141,42	142,55	145,19	139,84	140,08	132,64	129,23	132,70	130,70	123,95	129,60	122,08
MAT. DE TRANSPORTE..	156,48	165,10	169,76	162,26	166,56	156,45	149,93	146,31	147,25	144,38	151,93	161,45
MADEIRA.....	112,50	106,64	106,73	107,13	109,48	107,32	107,47	109,98	108,68	110,87	109,95	107,40
MOBILIARIO.....	123,17	121,58	121,33	121,42	123,14	124,09	122,65	119,27	120,62	126,70	124,74	122,28
PAPEL E PAPELÃO.....	124,48	125,33	126,54	126,59	124,12	123,67	123,24	124,91	125,67	123,54	124,70	124,37
*BORRACHA.....	125,28	120,55	135,59	120,90	135,19	118,21	124,17	130,66	116,11	121,67	111,29	92,11
COUROS E PELES.....	59,41	59,86	60,93	59,25	58,64	57,66	52,88	53,26	56,93	55,90	56,95	56,48
QUIMICA.....	134,44	135,25	131,73	130,06	127,71	129,26	128,89	131,30	130,06	121,32	123,86	124,65
FARMACEUTICA.....	111,38	108,50	112,40	109,53	113,81	119,21	111,98	128,83	116,76	113,36	121,06	145,04
*PERF., SABÕES, VELAS	145,68	124,70	147,86	136,41	152,60	130,73	143,66	139,94	132,18	142,93	135,86	118,14
PROD. MAT. PLASTICAS	109,49	106,91	111,91	110,31	114,76	107,35	106,87	105,20	101,58	100,55	102,55	101,20
TEXTIL.....	81,54	80,48	81,98	79,00	77,29	77,03	74,51	76,76	75,82	77,50	76,69	78,67
VEST., CALÇ., ART. TEC.	81,36	85,48	80,67	77,16	77,05	76,72	75,69	78,19	75,35	76,24	74,94	76,46
PROD. ALIMENTARES...	135,30	124,14	126,64	122,90	124,60	124,70	126,39	126,15	127,13	127,61	128,97	124,82
BEBIDAS.....	116,45	116,94	116,85	122,59	116,96	119,55	114,62	111,19	113,80	110,74	111,53	113,72
FUMO.....	91,78	92,93	94,18	93,66	95,69	89,51	76,60	36,82	67,47	77,47	85,89	95,34

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	127,40	127,73	127,07	133,48	126,59	127,75	127,84	128,21				
EXTRATIVA MINERAL....	196,74	197,29	204,53	207,86	212,24	210,37	208,26	212,64				
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,24	122,23	120,24	127,92	120,10	121,41	121,81	121,90				
MIN. NÃO-METÁLICOS..	112,06	112,21	112,83	116,71	111,73	113,15	111,28	111,38				
METALÚRGICA.....	130,06	129,67	129,62	129,88	123,68	127,44	128,65	132,39				
MECÂNICA.....	126,12	129,28	129,33	141,96	129,67	134,23	139,30	140,48				
MAT. ELÉTRICO E COM.	135,56	119,37	116,17	130,13	117,89	119,79	116,69	115,02				
MAT. DE TRANSPORTE..	158,26	157,15	153,75	160,42	147,16	148,40	150,39	144,00				
MADEIRA.....	108,95	106,35	102,99	107,58	103,74	105,26	102,52	105,95				
MOBILIÁRIO.....	124,10	129,20	126,48	144,38	110,41	118,68	119,69	120,75				
PAPEL E PAPELÃO.....	125,57	126,45	125,72	128,09	124,20	126,20	121,51	131,71				
*BORRACHA.....	117,37	115,23	125,21	127,78	128,90	117,87	129,58	126,19				
COURO E PELES.....	55,18	52,77	53,11	56,51	53,06	52,79	55,64	56,14				
QUÍMICA.....	132,52	132,25	129,61	131,65	134,30	131,02	133,36	131,30				
FARMACÊUTICA.....	128,23	131,51	131,78	129,55	113,80	111,16	119,03	116,60				
*PERF., SABÕES, VELAS	131,10	125,79	139,68	137,35	138,55	133,76	133,31	145,79				
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103,52	105,35	105,38	115,29	103,72	103,41	98,76	101,23				
TEXTIL.....	79,06	77,77	75,87	81,44	74,12	77,11	76,19	76,77				
VEST., CALÇ., ART. TEC.	75,28	78,83	79,26	86,44	74,74	73,52	75,54	74,74				
PROD. ALIMENTARES...	126,96	128,84	126,21	137,67	130,10	131,18	131,18	132,89				
BEBIDAS.....	103,91	114,54	111,54	115,66	114,64	118,62	116,48	118,41				
FUMO.....	111,02	131,95	126,58	129,46	110,14	97,81	84,62	64,65				

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	125,97	121,87	127,78	126,09	126,63	124,14	125,58	132,12	124,80	123,34	119,20	118,18
BENS INTERMEDIARIOS.	132,35	132,89	131,90	129,23	128,41	126,31	126,72	125,94	125,42	123,03	124,16	125,47
BENS DE CONSUMO.....	121,02	122,44	121,94	119,16	119,49	117,81	115,31	116,12	115,86	115,65	119,89	120,77
DURAVEIS.....	156,23	169,59	165,16	156,44	158,92	149,26	140,25	133,80	126,84	141,06	146,59	154,76
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	112,61	113,43	113,08	111,50	111,70	111,38	110,19	112,59	113,20	110,55	114,59	113,73

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

01/10/02

ANO: 2002

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	120,35	126,39	123,20	132,65	120,36	123,30	124,29	121,52				
BENS INTERMEDIARIOS.	129,29	130,86	129,12	133,40	130,08	130,36	130,13	130,30				
BENS DE CONSUMO.....	121,58	118,75	117,88	127,56	114,55	116,03	117,17	117,90				
DURAVEIS.....	149,12	150,06	151,25	166,83	143,86	145,98	149,29	147,45				
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	114,79	112,95	111,26	119,15	109,22	110,02	110,70	111,97				

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

